

26/05/2026

terça-feira

08:00

Auditório

Credenciamento

09:00

Auditório

Solenidade de Abertura

09:30

Auditório

Painel 1 - Barragens: Segurança, Engenharia e Governança

Ementa: 9:30 - 11:00 O painel discutirá o papel estratégico das barragens de rejeitos na viabilização da atividade minerária e sua relevância para o desenvolvimento econômico e social. Serão abordados os fundamentos técnicos das barragens, suas funções no armazenamento seguro de rejeitos e o potencial para usos múltiplos, como a retenção e o aproveitamento de recursos hídricos, inclusive após o encerramento das operações minerárias. Por fim, serão discutidos os desafios atuais e as oportunidades para fortalecer a segurança de barragens, reconstruir a confiança da sociedade e garantir que a mineração continue contribuindo de forma segura e sustentável.

11:20

Auditório

Palestra 1 (Keynote Speaker) - Experiências com rejeitos no Sul da África

Ementa: 11:20 - 12:20 A regulação da segurança representa o esforço contínuo da sociedade para manter sob controle os riscos inerentes ao avanço tecnológico, sem sufocar seu potencial de gerar desenvolvimento, riqueza e transformação social. Trata-se de um equilíbrio delicado. Nesta palestra magna, serão examinados os dilemas estruturais enfrentados por reguladores de segurança em diferentes setores e países, a partir de estudos de caso apresentados por reguladores e de análises fundamentadas em pesquisas multidisciplinares. Serão discutidas as tensões entre rigor técnico e viabilidade econômica, prevenção e inovação, independência institucional e pressão política. A exposição abordará as principais ferramentas disponíveis à regulação contemporânea — certificação, casos de segurança, regras prescritivas e abordagens baseadas em risco, regulação profissional e autorregulação — avaliando seus alcances, limitações e evidências de eficácia.

12:30

Auditório

Intervalo para almoço

14:00

Auditório

Painel 2 - Comunicação Assertiva e Transparente com Stakeholders

Ementa: 14:00 - 15:00 O painel propõe uma reflexão sobre a relação entre a comunicação externa e o setor de mineração, com foco específico nas estruturas de disposição de rejeitos. A partir da compreensão de como a atividade minerária se torna pauta na mídia, serão discutidos os critérios de noticiabilidade, os desafios da cobertura técnica e os impactos da comunicação em contextos de risco, crise e alta sensibilidade social. Também serão abordados os desafios na interlocução entre áreas técnicas, institucionais e o público externo, especialmente no que se refere à tradução de conteúdos técnicos complexos e à contextualização de informações. Por fim, serão discutidas práticas que podem contribuir para o aprimoramento da comunicação, como o uso de linguagem adequada aos diferentes públicos, maior proatividade e tempestividade na divulgação de informações.

15:00

Auditório

Painel 3 - Integração Técnica como Pilar da Segurança: Promovendo a Boa Gestão na Interface entre EoR, Projetistas e Revisores Independentes

Ementa: 15:00 - 16:00 A excelência na gestão de estruturas de disposição de rejeitos é resultado de uma governança técnica sólida, baseada em clareza de papéis, integração de competências e comunicação estruturada entre os principais agentes envolvidos: o Engenheiro de Registro (EoR), os projetistas e os revisores independentes internacionais. Esta palestra apresentará como a gestão eficaz das interfaces entre esses profissionais pode se tornar um diferencial competitivo, fortalecendo a segurança, a previsibilidade operacional, a qualidade dos projetos e a credibilidade institucional.

16:20

Auditório

Painel 4 - Os Avanços Brasileiros na Governança e Regulação da Segurança de Rejeitos de Mineração

Ementa: 16:20 - 17:20 O Brasil promoveu uma profunda modernização de seu arcabouço legal, regulatório e institucional voltado à segurança de estruturas de disposição de rejeitos, consolidando um modelo mais rigoroso, preventivo e alinhado às melhores práticas internacionais. Legislações, regulamentações e normas estabeleceram regras mais restritivas para o licenciamento, operação e fiscalização de estruturas de disposição de rejeitos, além de reforçar critérios de segurança, transparência e controle social. Os avanços vão desde a exigência de critérios técnicos objetivos para definição da Zona de Autossalvamento (ZAS), a implementação de monitoramento geotécnico contínuo, automatizado e em tempo real, até o aprimoramento da governança, transparência e responsabilidade técnica, com participação de consultores independentes, Engenheiro de Registros externo, além de tantos outros. Neste painel, serão discutidos os impactos dessas evoluções normativas na cultura organizacional das empresas, na atuação dos órgãos fiscalizadores e na consolidação do Brasil como referência internacional em governança aplicada à segurança da disposição de rejeitos na mineração.

27/05/2026

quarta-feira

08:00

Auditório

Credenciamento

09:00

Auditório

Painel 5 - Soluções Mistas para Disposição de Rejeitos: Segurança, Adequação Técnica e Responsabilidade Ambiental

Ementa: 9:00 - 10:30 A palestra abordará quando é possível o uso de soluções mistas para a disposição de rejeitos da mineração, combinando barragens e pilhas de rejeitos como alternativas complementares, adotadas de forma criteriosa quando técnica e ambientalmente viáveis. Será discutido como as particularidades das tipologias dos rejeitos e as diferentes regiões interferem diretamente na definição da melhor tecnologia de disposição, reforçando o princípio de que não existe uma solução única ou universalmente aplicável.

11:00

Auditório

Palestra 2 (Keynote Speaker) - O Papel do GTMI na Segurança de Estruturas de Armazenamento de Rejeitos: avanços, desafios e próximos passos

Ementa: 11:00 - 12:00 A palestra abordará a evolução do Global Tailings Management Institute (GTMI), destacando seu processo de consolidação institucional e os objetivos estratégicos definidos para os próximos anos. Com foco especial nos planos de ação para 2026 e 2027, serão discutidas iniciativas voltadas ao estabelecimento da governança do GTMI, desenvolvimento dos protocolos e processo para auditoria do GISTM, acreditação de auditores, ampliação da aderência dos participantes da indústria, dentre outros aspectos. Serão apresentados os avanços na governança internacional, nos critérios técnicos, bem como nos mecanismos de transparência e engajamento das partes interessadas. O painel promoverá uma reflexão sobre o papel do GTMI como indutor de melhores práticas, ressaltando como a cooperação global pode contribuir para elevar o nível de segurança e sustentabilidade do setor mineral ao mesmo tempo que reforça sua competitividade e relevância econômica

12:00

Auditório

Intervalo para almoço

14:00

Auditório

Painel 6 - Licenciamento e o Aumento da Segurança na Disposição de Rejeitos

Ementa: 14:00 - 15:00 A palestra abordará a evolução do processo de licenciamento ambiental aplicado à mineração, com foco especial nas mudanças normativas, institucionais e técnicas voltadas ao aumento da segurança na disposição de rejeitos. Serão discutidos os avanços na análise de risco, nos critérios de projeto, monitoramento e controle, bem como o fortalecimento da governança e da transparência após o aprimoramento regulatório. Será promovida uma reflexão sobre a necessidade de equilíbrio, destacando como o licenciamento pode atuar como instrumento de indução a melhores práticas, sem comprometer a competitividade do setor e o desenvolvimento econômico e social do país.

15:00

Auditório

Painel 7 - 50 anos IBRAM - Avanços da Engenharia Geotécnica na Mineração, Desafios Atuais e a Contribuição Feminina na Geotecnia

Ementa: 15:00 - 16:00 Esta palestra discutirá a evolução da engenharia de barragens na mineração ao longo dos últimos 50 anos, com ênfase em novas tecnologias, métodos construtivos e critérios de segurança. Serão apresentados marcos técnicos relevantes, bem como os desafios que ainda se impõem à engenharia geotécnica, tais como a gestão de riscos, o monitoramento contínuo, a sustentabilidade das estruturas e a adaptação a exigências regulatórias cada vez mais rigorosas. De forma integrada, será abordada a crescente participação das mulheres na engenharia geotécnica, destacando suas contribuições profissionais e experiências de carreira em um setor historicamente dominado por homens.

16:20

Auditório

Painel 8 - Avanços e Boas Práticas em Gestão de Barragens e Pilhas de Rejeitos

Ementa: 16:20 - 17:20 O painel discutirá os avanços tecnológicos aplicados aos projetos geotécnicos de disposição de rejeitos, com ênfase em soluções que ampliam a segurança, a confiabilidade e a resiliência das estruturas. Serão abordadas inovações em métodos construtivos, tecnologias de alteamento, sistemas de drenagem e controle de percolação, bem como o uso de modelagens numéricas avançadas, instrumentação automatizada, sensoriamento remoto e monitoramento em tempo real. Também serão debatidos os aprimoramentos nos modelos de cálculo e nas previsões associadas a eventos climáticos extremos, especialmente cenários de chuvas intensas, incluindo análises probabilísticas, simulações hidrológicas e avaliações de estabilidade sob condições críticas. O painel buscará integrar perspectivas de projeto, operação e gestão de riscos, destacando como a incorporação de novas tecnologias tem contribuído para elevar os padrões de segurança e sustentabilidade na disposição de rejeitos da mineração.

17:20

Auditório

Encerramento
